

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 37/2023 – SEAPI

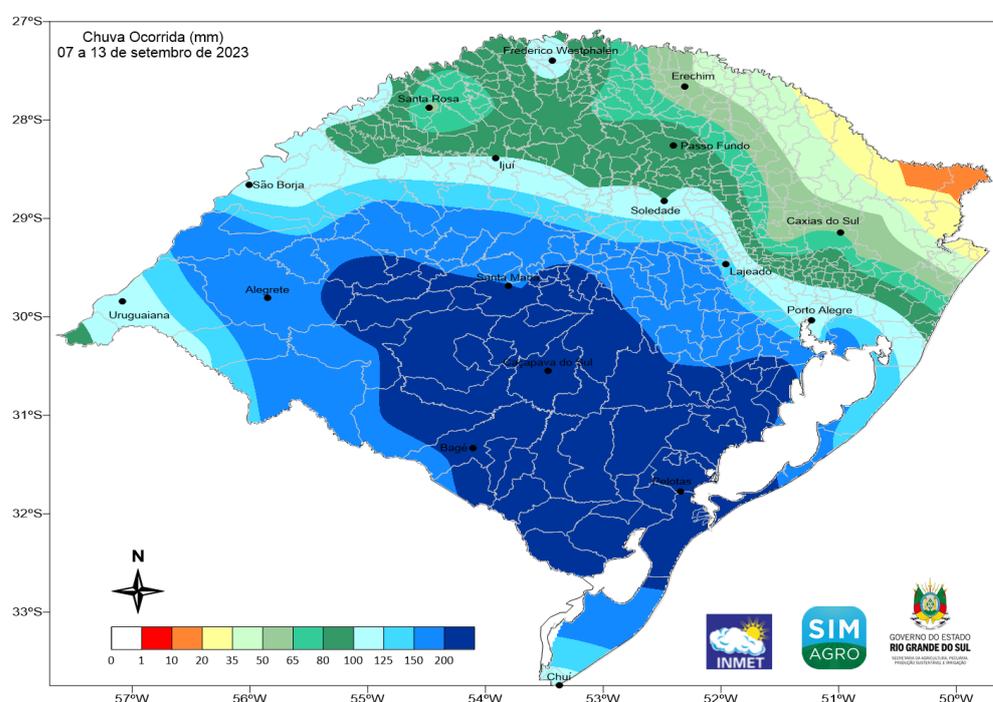
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

07 A 13 DE SETEMBRO DE 2023

Nos últimos sete dias novamente ocorreram chuvas intensas no RS. Entre a quinta-feira (07) e o sábado (09), a atuação de um cavado provocou chuva em diversas regiões, principalmente na Metade Sul. No domingo (10), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme, com temperaturas amenas em todo Estado. Entre a segunda (11) e a quarta-feira (13), a presença de uma área de baixa pressão e o deslocamento de uma nova frente fria novamente provocaram chuva, com registro de temporais isolados e altos volumes acumulados na maioria das regiões.

Os totais observados foram muito elevados e oscilaram entre 130 mm e 200 mm em grande parte do Estado. Na Região Central, Campanha e Zona Sul os valores acumulados superaram 230 mm na maioria das localidades e superaram 280 mm em alguns municípios. Somente nos setores Norte e Nordeste foram registradas precipitações inferiores a 80 mm. Na rede SIMAGRO/INMET os maiores acumulados foram coletados nas estações de Agudo (234 mm), Capão do Leão (238 mm), Cachoeira do Sul/Capané (239 mm), Rio Grande (252 mm), Pinheiro Machado (260 mm), Caçapava do Sul/Costi Olivos (287 mm), Caçapava do Sul (297 mm) e São Sepé/Prosperato (308 mm).

A temperatura máxima foi observada em Campo Bom (36,2°C) no dia 11/9 e a mínima registrada no dia 13/9 em Caçapava do Sul (5,7°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 13/9/2023.

### DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **milho** está em implantação. Estima-se que 44% das lavouras projetadas foram plantadas. Contudo, no período, a semeadura tornou-se impraticável em várias regiões, em decorrência da saturação do solo e das temperaturas mais baixas, que são condições inadequadas tanto para a semeadura quanto para o desenvolvimento inicial da cultura. As lavouras encontram-se em fase de

emergência e em desenvolvimento vegetativo. Em alguns casos, houve alagamentos, levando à morte de plantas. As lavouras não afetadas cresceram bem devido à umidade e às temperaturas adequadas. Nas áreas recentemente implantadas, ainda há preocupação com a emergência das plântulas em função do selamento superficial, causado pela erosão laminar em áreas com solo revolvido.

Para a Safra 2023/2024 de **milho silagem**, estão previstos 364.291 hectares de área cultivada. A produtividade estimada é de 39.088 kg/ha. A semeadura foi praticamente interrompida devido ao excesso de umidade nos solos e às dificuldades operacionais. Estima-se que tenha sido concluída em aproximadamente 20% da área planejada. A taxa de semeadura mais baixa, em comparação com as lavouras de grãos, é resultado da estratégia de maior escalonamento de plantio nas áreas destinadas ao corte de planta inteira.

Os trabalhos de preparo de solo e dessecação para o manejo pré-plantio em lavouras de **arroz** foram interrompidos em decorrência do grande volume de chuvas desde o início de setembro. Algumas áreas encontram-se submersas devido aos elevados volumes de precipitação acumulados, bem como às cheias nos cursos d'água próximos, o que provavelmente exigirá reparos em taipas danificadas pela força da água. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, embora o período preferencial de plantio se estenda até meados de outubro, os produtores com grandes lavouras a serem implantadas estão preocupados em razão do risco de atrasos, causado pelas condições climáticas úmidas e pelos prognósticos de chuvas na primavera.

A cultura de **feijão 1ª Safra** está no estágio inicial da semeadura, mas, em grande parte do Estado, essa etapa foi interrompida em razão de o solo estar excessivamente úmido. A quantidade de área já semeada é limitada, uma vez que o calendário de implantação varia significativamente de acordo com a região, sendo mais precoce em áreas que realizam uma segunda safra. No entanto, na maior área projetada, localizada nos Campos de Cima da Serra, o plantio ocorre em período mais tardio, uma vez que essa região não cultiva safrinha subsequente.

A cultura de **trigo** encontra-se predominantemente em fases reprodutivas, abrangendo a fase de floração (41%) e a fase de enchimento de grãos (34%). A fase de desenvolvimento vegetativo representa atualmente 19%, e a fase de maturação compreende 6% das lavouras, localizadas no Oeste do Estado. O período de tempo úmido contínuo e alta nebulosidade não foram favoráveis para as lavouras. As condições climáticas atuais são propícias ao desenvolvimento de doenças, especialmente nas espigas e espiguetas das plantas. Há risco elevado de perdas na qualidade dos grãos em maturação, o que pode impedir seu aproveitamento na produção de farinha, restando apenas a opção de venda para ração, cujos preços são significativamente mais baixos.

A aveia branca apresenta um desenvolvimento satisfatório, apesar do prolongado período de alta umidade e das chuvas volumosas, que impactaram as lavouras de forma limitada, até o momento. Atualmente, 12% das áreas se encontram na fase de desenvolvimento vegetativo, e 24% na fase de floração. A fase de enchimento de grãos abrange aproximadamente 40% e a fase de maturação, 17%. Já foram colhidas 7% das lavouras.

Na cultura de **canola** permanece a perspectiva de bom potencial produtivo, com plantas bem desenvolvidas e elevado número de síliquas por planta. Contudo, os agricultores que realizaram a dessecação para uniformizar a maturação estão apreensivos em relação à qualidade dos grãos, que pode ser comprometida em função da continuidade das chuvas, uma vez que várias lavouras já estavam preparadas para a colheita. A fase predominante é a de enchimento dos grãos, abrangendo 60% dos cultivos. Em maturação, são 12% da área, e 3% já foi colhido.

As lavouras de cevada apresentam aspecto visual satisfatório e foram menos afetadas pelas chuvas. Há baixa incidência de doenças e apenas sintomas iniciais de giberela nas espigas. Aproximadamente 40% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo; 40%, em floração; e 20%, em formação de grãos.

O excesso de chuva e pelos períodos de pouca luz solar, têm afetado negativamente o crescimento e a maturação das pastagens. Esse cenário resultou em poteiros encharcados, que, quando pisoteados, levam a perdas significativas na qualidade e na quantidade de biomassa vegetal disponível para o pastoreio e em menor disponibilidade de alimento para **bovinocultura de corte**. Quanto ao **rebanho leiteiro**, o excesso de umidade está comprometendo o manejo e contribuindo para o aumento significativo nos casos de mastite em decorrência das condições adversas, que propiciam a formação de áreas lamacentas em piquetes, corredores e instalações, além de reduzirem o período disponível para o pastejo. Também houve dificuldades no recolhimento de leite devido aos danos nas estradas provocados pelas fortes chuvas.

As precipitações afetaram a **apicultura**, reduzindo a atividade das abelhas, tornando os enxames menos ativos. Muitos precisaram receber alimentação suplementar para se manterem fortes. Os apicultores monitoraram os estoques de mel para evitar o abandono das colmeias e a morte das abelhas devido à falta de alimento.

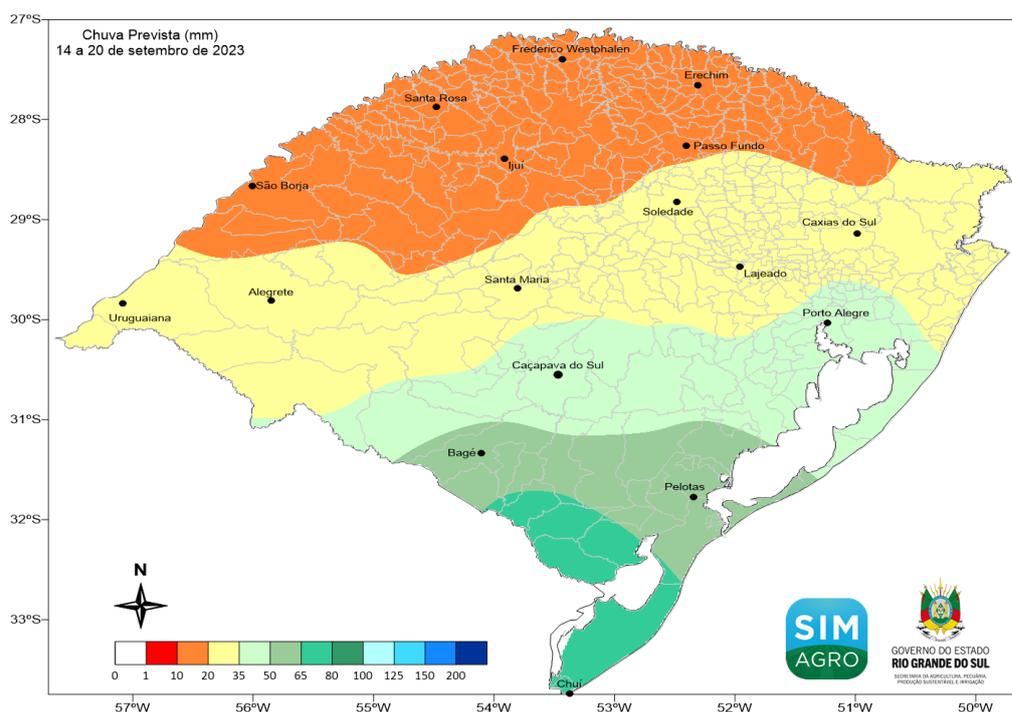
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (14 A 17 DE SETEMBRO DE 2023)

A próxima semana permanecerá com umidade e chuva na maior parte do RS. Na quinta-feira (14), ainda ocorrerão chuvas isoladas nos setores Norte e Nordeste, porém no decorrer do dia a presença de uma massa de ar seco vai diminuir a cobertura de nuvens em todas as regiões. Na sexta (15), a presença do ar seco e frio garantirá o tempo firme, com temperaturas baixas e possibilidade de geadas isoladas na Campanha, Planalto e Serra do Nordeste. No sábado (16) e domingo (17), o tempo permanecerá seco e o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, que poderão se aproximar de 30°C em várias regiões.

### TENDÊNCIA (18 A 20 DE SETEMBRO DE 2023)

Entre a segunda (18) e terça-feira (19), a atuação de um cavado (área de baixa pressão alongada), manterá a nebulosidade e provocará pancadas de chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados, sobretudo na Campanha e Zona Sul. Na quarta (20), o tempo seco e quente vai predominar em todo território do RS.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 15 e 30 mm na maioria das regiões. Na Campanha, Zona Sul e Região Metropolitana os totais esperados deverão variar entre 35 e 60 mm, e poderão alcançar 80 mm no Extremo Sul.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200